

A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



Atividade voluntária em pesquisa

## Prevalência de alteração motora em prematuros de muito baixo peso acompanhados no centro clínico da universidade de Caxias do Sul

### Renal Prema

Giovanna Belladonna Ziani, Laura de Moura Rodrigues, Bruna Silvestre, Vandréa de Souza

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A prematuridade está relacionada a déficits no desenvolvimento dos lactentes, sendo fundamental a avaliação motora dessas crianças. A Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) é uma ferramenta confiável, utilizada na avaliação do desenvolvimento motor grosso de lactentes, possibilitando o rastreamento de alterações e a intervenção precoce, se necessária. Este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência de atrasos motores em lactentes prematuros de muito baixo peso, acompanhados no Ambulatório de Bebês de Alto Risco, no Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul.

### EXPERIMENTAL

Foram avaliadas crianças de 0 a 13 meses, com peso de nascimento (PN) inferior a 1.500 g, sendo excluídas as que apresentaram doença neurológica grave. A coleta de dados foi realizada na primeira consulta após a alta hospitalar, com consentimento esclarecido dos pais. A avaliação com base na AIMS foi executada por dois fisioterapeutas treinados. O escore foi classificado de acordo com a idade corrigida, sendo normais os percentis superiores a 25%, alterados os  $\leq 5\%$  e suspeitos entre 6 e 24%.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

102 crianças foram avaliadas, 52 do sexo feminino (51%), com prevalência (IC 95%) de alteração motora em 23,5% (15,0; 32,0). Nas demais crianças, 42 (41,2%) tinham alteração suspeita e apenas 36 (35,2%) avaliação normal. Não houve diferença estatisticamente significativa na distribuição das variáveis entre os grupos (Tabela 1). A prevalência descrita está em acordo com Fuentefria *et al.* que observou alteração do desenvolvimento motor grosso em 25,3% da amostra de prematuros aos 8 meses de idade corrigida e 32,5% aos 18 meses. Ocorrência inferior foi observada no nordeste brasileiro (12%), provavelmente por ter metade da amostra com PN superior a 1.500g.



Registro do momento de avaliação dos pacientes conforme Escala Aberta

Tabela 1- Características clínicas da população por subgrupo  
N= 102

Variáveis	Avaliação motora normal N= 36	Alteração motora suspeita N= 42	Alteração motora definida N= 24	P*
Masculino, n (%)	20 (56)	18 (43)	12 (50)	0,52
Raça, n (%)				0,73
Caucasiano	17 (47)	24 (57)	14 (58)	
Negro /pardo /mulato	16 (45)	13 (31)	9 (38)	
Não souberam responder	3 (8)	5 (12)	1 (4)	
Idade Gestacional (semanas; mediana [IIQ])	30 [28; 31]	31 [29; 32]	30 [29; 32]	0,33
<28 semanas	12 (33%)	7 (17%)	4 (17%)	0,19
Peso ao Nascer (gramas; mediana [IIQ])	1207 [1057;1322]	1197 [1045;1303]	1165 [1075;1367]	0,94
<1000g	8 (22%)	10 (24%)	5 (21%)	1,0
Escore z de Peso ao Nascer (mediana [IIQ])	-0,77 [-1,32;0,03]	-1,33 [-1,74;-0,81]	-1,30 [-2,05;-0,60]	0,08
Escore z de Perímetro Cefálico (mediana [IIQ])	-0,38 [-0,61;0,65]	-0,63 [-1,25;0,07]	-0,34 [-1,34;0,35]	0,57
Idade cronológica na avaliação (meses; mediana [IIQ])	3,3 [2,7; 9,0]	4,4 [3,3; 5,8]	4,4 [3,3; 8,2]	0,64
Idade corrigida na avaliação (meses; mediana [IIQ])	0,8 [0,3; 6,8]	2,3 [1,4; 3,6]	2,0 [1,3; 5,9]	0,25

\* P comparação entre os grupos com alteração motora definida e com avaliação motora normal; IIQ: intervalo interquartil;

### CONCLUSÕES

O reduzido percentual de normalidade motora observado reforça a necessidade de avaliação precoce nesta população de prematuros de muito baixo peso, uma vez que as habilidades motoras são fundamentais para que a criança possa explorar o seu entorno, relacionar-se socialmente e adquirir novas habilidades.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fuentefria RN, et al. Neurodevelopment and Growth of a Cohort of Very Low Birth Weight Preterm Infants Compared to Full-Term Infants in Brazil. *American Journal of Perinatology*. 2018 Jan;35(2):152-162. doi: 10.1055/s-0037-1606351.
- Formiga CKMR, et al. Comparação do Desenvolvimento Motor de Lactentes Pré-Termo de duas amostras regionais Brasileiras. *Journal of Human Growth and Development*. 2013, vol.23, n.3, pp. 352-357. ISSN 0104-1282.
- Albuquerque PL, et al. Concurrent validity of the Alberta Infant Motor Scale to detect delayed gross motor development in preterm infants: A comparative study with the Bayley III. *Developmental Neurorehabilitation*. 2018 Aug;21(6):408-414. doi: 10.1080/17518423.2017.1323974.